

CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA E EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE O USO DOS PROTETORES BUCAIS DURANTE PRÁTICAS ESPORTIVAS

KNOWLEDGE OF DENTISTRY AND PHYSICAL EDUCATION ACADEMICS ON THE USE OF ORAL PROTECTORS DURING SPORTS PRACTICES

SANDY APARECIDA DE FREITAS ARAÚJO¹, YOHANA DE OLIVEIRA PONTE¹, COSMO HELDER FERREIRA DA SILVA², AMANDA DE ALBUQUERQUE VASCONCELOS³, NATASHA MUNIZ FONTES^{4*}, SOFIA VASCONCELOS CARNEIRO³

1. Cirurgiã-dentista, Graduada pelo Centro Universitário Católica de Quixadá; 2. Cirurgiã-dentista, Doutorando em Ciências da Saúde pelo Centro Universitário Saúde ABC, Mestre em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis – UNILAB, Professor e Coordenador do curso de Graduação em Odontologia, Centro Universitário Católica de Quixadá – Quixadá, Ceará, Brasil; 3. Cirurgiã-dentista, Doutoranda e Mestre em Odontopediatria pela Universidade São Leopoldo Mandic – Campinas, Professora do curso de Graduação em Odontologia, Centro Universitário Católica de Quixadá – Quixadá, Ceará, Brasil; 4. Cirurgiã-dentista, Mestre em Ortodontia pela Universidade São Leopoldo Mandic – Campinas, Professora do curso de Graduação em Odontologia, Centro Universitário Católica de Quixadá – Quixadá, Ceará, Brasil.

* Rua Dona Leopoldina, 480, apto. 501, Centro, Fortaleza, Ceará, Brasil. CEP: 60.110-000. natashafontes@hotmail.com

Recebido em 31/03/2020. Aceito para publicação em 19/05/2020

RESUMO

Os traumas dentários podem causar injúrias de vários tipos, que envolvem desde laceração tecidual, fratura do esmalte até a fratura óssea. Sendo assim, os praticantes de esportes de contato são frequentemente acometidos. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento e o nível de informação dos acadêmicos de Odontologia e Educação Física do Centro Universitário Católica de Quixadá, sobre o uso de protetor bucal. Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de 105 alunos, sendo 74 do curso de odontologia e 31 do curso de educação física do 6º ao 9º semestres. Realizou-se a aplicação de um questionário contendo 12 perguntas sobre uso de protetor bucal, seus tipos, indicação e traumas orofaciais. A análise estatística descritiva dos dados mostrou que mais de 90% de ambos os cursos afirmaram conhecer o protetor bucal, porém nenhum dos alunos, souberam indicar o protetor bucal mais eficiente para cada caso, e quando questionado sobre quais esportes são indicados utilizar o protetor apenas 9,45% (n=07) dos acadêmicos de odontologia e 22,58% (n=07) dos acadêmicos de educação física indicaram corretamente todos os esportes de contato, e sobre quais fraturas são prevenidas com o protetor apenas 20,62% (n=16) da odontologia e 16,12% (n=05) da educação física afirmaram corretamente os danos que são prevenidos. Conclui-se que apesar dos alunos terem relatado saber o que é o protetor bucal, houve um baixo conhecimento sobre suas funções, tipos e indicação.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismos faciais, protetores bucais, traumatismos em atletas.

ABSTRACT

The dental trauma can cause injuries of various types, ranging from tissue laceration, enamel fracture to bone fracture. Therefore, contact sports men and women are frequently affected, the safety of the athlete must be

guaranteed. The objective of this study is to evaluate the knowledge and level of information of dental and physical education students at the Catholic University Center of Quixadá about the use of mouth guards. A cross-sectional study was conducted with a sample of 105 students, 74 from the dental course and 31 from the sixth, seventh, eighth and ninth semesters of the physical education course. A questionnaire containing 12 questions on the use of mouth guards, their types, indication and or facial trauma was applied. The descriptive statistical analysis of the data showed more than 90% of both courses claimed to know the mouth guard, but none of the students of both physical education and dentistry knew how to correctly indicate the most efficient mouth guard, and when questioned about which sports are indicated to use the mouth guard only 9,45% (n=07) of dental students and 22,58% (n=07) of physical education students correctly indicated all contact sports, and on which fractures are prevented with the protector only 20,62% (n=16) of dentistry and 16,12% (n=05) of physical education correctly stated the damages that are prevented. It is concluded that despite the students having reported knowing what is the mouth guard, a low knowledge about its functions, types and indication was obtained.

KEYWORDS: Facial injuries; mouth protectors, athletic injuries.

1. INTRODUÇÃO

O esporte tem um papel fundamental para a melhoria do estilo de vida das pessoas que o praticam. Porém, a segurança do atleta deve ser garantida sendo necessário a proteção de segurança adequada durante a execução da atividade física, pois os traumas gerados na prática esportiva representam uma parte significativa entre as causas do traumatismo dentário além de sofrer lesão em tecido mole da boca como língua, bochechas e lábios¹.

Uma solução para a redução dos índices dos traumas dentários em esportes trata-se do uso de protetores de boca, pois faz com que os tecidos moles fiquem separados dos dentes e funcionam distribuindo as forças durante um acidente ou golpe². Estes dispositivos auxiliam no amortecimento distribuindo as forças durante a colisão, e por consequência prevenindo esquiamentos, laceração de bochechas e lábios, também, evita que dentes do outro arco, sejam acometidos e venham a sofrer contato traumático³.

A principal função do protetor bucal é proteção contra traumas, defesa dos tecidos periodontais de proteção e de suporte e estrutura dentária, portanto devem ser confeccionados especialmente para alcançar essa finalidade. Esses dispositivos devem ter adequada cobertura de tecidos moles e oclusal dos dentes, espessura suficiente, bem como correta retenção e adaptação dos protetores para que não se desloque do lugar durante o impacto e para possibilitar que a força seja distribuída de forma uniforme por toda sua extensão, no contexto da odontologia pode-se deparar com um problema considerado extenso, que é o caso do trauma bucal e abalo do complexo bucodentoalveolar, que causa dano não apenas físico como também estético e psicológico⁴.

O cirurgião-dentista é um profissional que deve compor a equipe de saúde que acompanha os atletas com o objetivo de garantir proteção e cuidado da saúde bucal e por consequência a integridade do esportista⁵. Na odontologia voltada ao esporte, o cirurgião-dentista é o principal encarregado por prevenir lesões orofaciais através de orientações, para assim recomendar aos seus pacientes praticantes de esportes que devem utilizar os protetores bucais⁶.

Para os profissionais de educação física, que podem ser atletas, professores, técnicos, ou diretores esportivos, tem grande importância, visando a necessidade de estímulo e divulgação para o conhecimento do uso dos protetores bucais para que haja uma correta indicação e utilização desses dispositivos de proteção. Porém cabe, aos cirurgiões-dentistas informar e educar a população quanto a necessidade de prevenção, fundamentados na experiência e capacidade de observação do paciente, informando-o sobre suas condições clínicas predisponentes aos traumatismos, além da responsabilidade de tornar pública e efetuar a ação caracterizada por evitar ou diminuir injúrias orofaciais⁶.

Essa pesquisa pode contribuir na conscientização do uso de protetores bucais para futuros cirurgião-dentista e educadores físicos gerando profissionais mais preparados e garantindo mais segurança aos esportistas, levando informação para minimizar traumas orofaciais que é bastante comum em todo o país. Além de diminuir gastos ambulatoriais e hospitalares que vão desde pequenos procedimentos como curativos, restaurações dentárias, a implantes e cirurgias maiores como de fratura de mandíbula.

O objetivo dessa pesquisa é analisar o conhecimento dos acadêmicos do curso de odontologia e educação física sobre o uso de protetor bucal durante a prática de esporte.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo seguiu as normas e diretrizes da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, para a execução do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, do Centro Universitário Católica de Quixadá, conforme o parecer número 3.660.764.

Trata-se de um estudo de natureza exploratório-descritiva com abordagem quantitativa e transversal. A pesquisa foi realizada no município de Quixadá com os alunos de graduação dos cursos de Odontologia e Educação Física do Centro Universitário Católica de Quixadá.

Foram incluídos na amostra os acadêmicos regulares e matriculados no curso de Odontologia e Educação Física do Centro Universitário Católica de Quixadá, matriculados do 6º ao 9º semestres, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para participar da pesquisa. Foram excluídos alunos que não assinaram o TCLE, alunos irregulares e alunos que faltaram no dia da aplicação do questionário. Os acadêmicos realizaram o preenchimento do questionário na sala de aula da própria instituição de ensino, contendo perguntas abordando assuntos pertinente sobre os protetores bucais, sua importância, seus tipos, esporte que são indicados, danos orofaciais que são prevenidos com o uso. As perguntas e a coleta de dados foram realizadas pelas próprias pesquisadoras. Os dados coletados foram armazenados em um banco de dados e em seguida submetidos a análise estatística descritiva, processados e analisados através do aplicativo *Microsoft Office Excel®* 2013 e os resultados apresentados em forma de tabela, utilizando a análise descritiva.

3. RESULTADOS

Participaram da pesquisa 105 alunos, sendo 74 acadêmicos do curso de Odontologia, dentre eles 29,72% (n= 22) alunos do 7º semestre 37,83% (n=28) do 8º semestre e 32,43 (n=24) alunos do 9º semestre, participaram também 31 alunos do curso de Educação Física, desses alunos sendo 29,03% (n=9) do 6º semestre, 29,03% (n=9) alunos do 7º semestre e 41,93% (n=13) alunos do 8º semestre.

Sobre os protetores bucais, 95,94% (n=71) dos alunos de odontologia, e 90,32% (n=28) dos alunos de educação física relataram já conhecer o protetor bucal, entretanto quando foi perguntado se eles haviam estudado sobre esse assunto durante a graduação apenas 24,32% (n=18) dos alunos de odontologia e 25,80% (n=8) dos alunos de educação física responderam que sim, e 75,67% (n=56) dos acadêmicos de odontologia e 74,19% (n=23) alunos de educação física responderam que não estudaram na graduação assuntos sobre traumas dentários em práticas esportivas.

Quando questionado sobre qual profissional indica o uso do protetor bucal nenhum dos alunos do curso de odontologia responderam dentista e profissional de educação física, que são os profissionais que indicam o protetor bucal, porém com alunos da educação física 6,45% (n=2) acertaram. E apenas 16,21% (n=12) dos acadêmicos de odontologia e 16,12% (n=05) dos alunos de educação física responderam apenas dentista, no entanto 6,75% (n=05) dos alunos do curso de odontologia e nenhum aluno da educação física indicou apenas educador físico. E uma pequena quantidade de alunos do curso de odontologia respondeu professor de luta somente 2,70% (n=02) e os de educação física 9,67% (n=03). A grande maioria mais de 60% de ambos os cursos não sabiam qual profissional indicam o uso do protetor.

Quando questionado sobre a importância do protetor bucal, 94,59% (n=70) dos alunos de odontologia e 96,77% (n=30) dos acadêmicos de educação física consideram importante o uso dos protetores bucais durante as práticas esportivas. Sobre o conhecimento dos tipos de protetores bucais a grande maioria dos alunos de odontologia cerca de 93,24% (n=69) e 96,77% (n=30) dos acadêmicos de educação física responderam que não sabem diferenciar os diversos tipos de protetores bucais.

Sobre o tipo de protetor bucal mais indicado para as práticas esportiva, nenhum acadêmico do curso de odontologia nem de educação física responderam tipo III, que é o protetor bucal mais indicado, 95,94% (n=71) dos acadêmicos de odontologia e 96,77% (n=30) de educação física responderam não saber qual protetor bucal é o mais indicado. Sobre como é obtido o protetor bucal termoplástico apenas 4,05% (n=03) dos acadêmicos de odontologia acertaram afirmando ser adquirido em lojas de esporte, por outro lado nenhum dos acadêmicos de educação física acertaram, enquanto a maioria dos acadêmicos do curso de odontologia cerca de 68,91% (n=51) e 96,77% (n=30) dos alunos de educação física afirmaram não saber. Quando foi perguntado sobre como é obtido o protetor bucal de estoque, o resultado foi melhor quando comparado com o citado anteriormente 18,91% (n=15) dos alunos de odontologia e 3,22% (n=01) de educação física acertaram, pois responderam que é obtido em lojas de esporte, porém ainda assim a maioria cerca de 74,32% (n=55) da odontologia e 93,54% (n=29) da educação física afirmaram não saber. Quando questionado sobre o protetor bucal do tipo individual, 25,67% (n=19) dos acadêmicos de odontologia e 16,12% (n=05) dos alunos da educação física acertaram, quando afirmaram ser confeccionado por um cirurgião dentista, porém a maioria 67,56% (n=50) da odontologia e 70,96% (n=22) da educação física relataram não saber.

Sobre as injúrias que o protetor bucal pode evitar 21,62% (n=16) dos acadêmicos do curso de odontologia, e 16,12% (n=05) dos alunos de educação física acertaram portanto responderam todos os itens, pois o protetor bucal previne danos a tecido mole,

assim como dentes e osso, 20,27% (n=15) da odontologia 6,45% (n=02) da educação física responderam apenas fratura dentária 33,78% (n=25) dos acadêmicos de odontologia e 38,70% (n=12) dos alunos de educação física responderam variados que seria tanto itens de tecido mole, como fratura e perda dentária. Sobre quais esportes seriam indicados o uso do protetor bucal, somente 9,45% (n=07) dos acadêmicos do curso de odontologia e 22,58% (n=07) de educação física responderam as alternativas, sendo o correto pois o protetor bucal é indicado para os esportes que possuem contato físico direto. A maior parte dos acadêmicos do curso de odontologia cerca de 36,48% (n=27) acreditavam que os protetores bucais seriam indicados apenas para o boxe e artes marciais enquanto para os alunos da educação física foi 35,48% (n=11) outros 21,62% (n=16) da odontologia e 9,67% (n=03) da educação física responderam apenas boxe.

A grande maioria dos acadêmicos associam o protetor apenas aos esportes com luta corporal, e uma pequena porcentagem dos acadêmicos associou a outros esportes cerca de 13,51% (n=10) da odontologia e 29,03% (n=09) da educação física.

4. DISCUSSÃO

A prática esportiva é um dos principais fatores etiológicos das lesões orofaciais, considera-se que os cirurgiões-dentistas precisam elaborar maneiras de reduzir tais danos, inclusive evitar que aconteça. Os profissionais de educação física, os quais lidam com os atletas, podem tornar-se aliados estratégicos nos cuidados de prevenção aos danos no sistema estomatognático que ocorre no esporte. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo traçar o perfil do estudante de graduação em odontologia e educação física em relação a seus conhecimentos sobre protetor bucal, já que esses estarão brevemente entrando no mercado de trabalho.

Nesta pesquisa quando os estudantes foram indagados a respeito do conhecimento sobre o protetor bucal a grande maioria tanto dos alunos de odontologia quanto de educação física responderam conhecer o protetor, o resultado foi bem semelhante com o da pesquisa de Antunes (2016)⁷ que avaliava o conhecimento dos acadêmicos de educação física sobre trauma dental e protetor bucal na qual 89,81% (n=335) dos acadêmicos entrevistados responderam que conhecem o protetor.

Sobre a importância do protetor bucal na qual mais de 90% dos acadêmicos de odontologia e educação física do presente trabalho responderam considerar importante o uso do protetor bucal quando comparado com o resultado da pesquisa de Freitas *et al.*, 2008 que avalia o conhecimento dos acadêmicos de educação física sobre protetor bucal nas práticas esportivas foi semelhante na qual 79,6% (n=43) consideram importante o uso do protetor.

Na pesquisa de Antunes (2016)⁷ a maioria também respondeu que considera importante, cerca de 91,42% (n=341), e na pesquisa de Souza (2018)⁸ que avalia o

conhecimento e uso do protetor bucal com professores e lutadores de artes marciais e como resultado 100% responderam que consideram importante. Portanto podemos analisar a importância e efetividade do protetor bucal.

Resultados obtido na pesquisa de Martins (2015)⁹ que avalia as lesões orofaciais decorrentes da prática esportiva e obteve como resultado uma alta prevalência de trauma, 81% dos indivíduos afirmaram ter sofrido algum tipo de lesão orofacial e, dentre esses atletas, 72% não utilizavam o protetor no momento do acidente. Por outro lado, segundo Freitas (2008)¹ que no seu estudo afirma que os protetores bucais não impedem completamente a ocorrência de traumas dentais, pois cerca de 25% das ocorrências dentro alveolares ocorrem mesmo quando existe o uso correto dos protetores bucais. Portanto, as sequelas dos traumatismos podem ser diminuídas, reduzindo eficientemente os níveis de sua gravidade através do uso destes protetores.

O fato de muitos acadêmicos conhecerem o protetor bucal pode ser explicado pelo maior número de eventos de esportes sendo transmitidos atualmente por canais abertos de TV na qual mostra o equipamento de proteção sendo utilizado Antunes *et al.* (2016)⁷. Já que quando questionado no presente estudo se os acadêmicos estudaram o assunto na graduação 75,67% (n=56) dos alunos de odontologia e 74,19% (n=23) dos acadêmicos de educação física responderam que não, evidenciando semelhança com a pesquisa de Freitas (2008)¹ que 98,01% (n= 53) dos acadêmicos de educação física afirmaram não ter estudado sobre esse assunto na graduação o que mostra que em outros estudos isso também acontece, fato que aponta para o pouco enfoque dado na formação desses futuros profissionais de educação física e dentistas sobre os protetores bucais.

Sobre os tipos de protetores bucais disponíveis hoje em dia no mercado são tipo I de estoque ou pré-fabricado na qual possuem tamanho padrão, vendidos em lojas de artigos esportivos, o tipo II Termoplásticos são confeccionados em tamanho padrão e ajustados na boca após sua imersão em água quente, o tipo III ou IV Individualizados são confeccionados sob medida pelo dentista; que é o tipo ideal Santiago (2008)¹⁰. Sobre o conhecimento dos tipos de protetores bucais, nenhum aluno do curso de odontologia e educação física do presente estudo souberam assinalar de forma correta o protetor bucal mais indicado que no caso seria o individualizado, bem como foi percebido no estudo baixo conhecimento também sobre o protetor termoplástico, e de estoque verificando-se que acadêmicos de ambos os cursos necessitam de maior orientação sobre o assunto. Pois a maior parte dos alunos dos dois cursos não sabe que o cirurgião-dentista confecciona protetores bucais, pois foi obtido como resultado que apenas 20% sabem que o tipo III é confeccionado por um dentista sendo importante o conhecimento sobre os tipos de protetores para que esse futuros profissionais possam indicá-los, é

exatamente o que afirma Bastida (2010)² pois uma vez tendo conhecimento, a indicação por dispositivos com proteção mais eficiente, mais efetivas em absorver impactos e mais confortáveis, como os tipos III e IV aumente.

Sobre as injúrias que o protetor bucal evita, a pesquisa de Sizo, 2008 teve como resultado para os cursos de odontologia e educação física, as principais injúrias seriam fraturas dentárias, com média de 97%, e perdas dentárias, com média de 90%. Enquanto no presente estudo 29% do curso de educação física e 5,40% do curso de odontologia considerem apenas fraturas dentária e perdas dentárias, não conhecem as diversas funções do protetor bucal e eficiência contra diversos traumas orofaciais não, somente dentários.

Sabendo que a prática de esportes é um dos principais fatores etiológicos para que ocorram lesões orofaciais, é de grande importância o conhecimento do cirurgião-dentista sobre o tema para que atinja um papel orientador, com a finalidade de desenvolver maneiras que diminuam as consequências dos traumatismos ou até mesmo, evitando-os como afirma Sousa *et al.* (2016)¹¹.

Sobre quais esportes os alunos indicariam o uso do protetor bucal, na pesquisa de Sizo (2008)⁶ a opção *boxe* foi a mais assinalada com 98%, o resultado do presente estudo foi *boxe* e artes marciais com média de 35% para ambos os cursos. Diante disso cabe aos dentistas promover campanhas de conscientização, junto a dirigentes esportivos professores de Educação Física, treinadores e atletas, sobre a prevenção dos traumatismos orofaciais durante as práticas esportivas, mas para que tenha essa divulgação dos cirurgiões-dentistas, os mesmos devem possuir o conhecimento adequado para orientar os atletas sobre o tipo de proteção mais eficaz e adequada para cada esporte. Segundo a ADA (*American Dental Association*)¹² é recomendado o uso de protetores bucais nos seguintes esportes: polo aquático acrobacia, patinação, basquete, *boxe*, ciclismo eventos equestres, *skate*, esportes na grama, esportes radicais, hóquei, ginástica olímpica, futebol americano, *lacrosse*, esportes com raquetes, *rúgbi*, *esqui e*, handebol, surfe, *vôlei*, halterofilismo, artes marciais e luta olímpica.

Para Marchesan (2007)¹³ com a prevalência de acidentes no esporte, se torna indispensável adicionar na anamnese, perguntas que proporcione o cirurgião-dentista identificar se o paciente pratica esporte de contato esporadicamente, essa informação é importante para que o dentista possa julgar os riscos de traumatismo dentário, conforme o esporte e assim, poder indicar o protetor bucal mais adequado. Sugere-se aplicação desse tipo de pergunta na anamnese dos alunos do curso de odontologia do presente estudo e em função das respostas obtidas o profissional poderia orientar o paciente e seus familiares quanto a importância e as vantagens do uso de protetores bucais

Devemos identificar que a falta de informação sobre traumas dentais e possíveis formas de prevenir não está limitada apenas na área da educação física.

Esta falta de preparo afeta também outros profissionais que desempenham papéis fundamentais no cuidado imediato, como professores de escolas, trabalhadores de saúde das comunidades e os próprios atletas. O cirurgião-dentista tem a importante função de contribuir com este conhecimento, uma vez que sua função é promover saúde, independente de atuar nos setores público ou privado. Assim, o cirurgião-dentista deve desenvolver estratégias para transmitir informações aos profissionais de educação física, bem como a qualquer outro profissional que atua com esporte, desenvolvendo ações para promover a saúde de todos.

CONCLUSÃO

De acordo com os resultados obtidos neste estudo, os alunos de odontologia e educação física do 6º ao 9º semestres, possuem conhecimento limitados sobre os protetores bucais. É preciso expandir os conhecimentos acerca deste assunto, especialmente dos aspectos referentes à indicação de protetores bucais para a prática esportiva por meio de palestras e cursos, visando a qualificação destes futuros profissionais, já que eles exercerão um importante papel para prevenção de danos orofaciais. Sugere-se uma maior interação entre a prática esportiva e a odontologia, visando à elaboração de programas educativos que promovam a conscientização sobre a prevenção de traumatismos dentários.

REFERÊNCIAS

- [1] Freitas DA *et al.* Avaliação do conhecimento de acadêmicos de Educação Física sobre avulsão/reimplante dentário e a importância do uso de protetor bucal durante atividades físicas. *Revista Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço*, Belo Horizonte 2008; 37(4):215-218.
- [2] Bastida EM *et al.* Prevalência do uso de protetores bucais em praticantes de artes marciais de um município do Paraná. *Revista Brasileira de Odontologia*, Rio de Janeiro 2010; 6(2):194-198.
- [3] Anacleto FN, Schneiders R, Santos JFF. Uso de protetores bucais nas práticas esportivas. In: XI Encontro latino americano de iniciação científica, 2007, São José dos Campos –SP: Universidade do Vale do Paraíba 2007; 1592-1596.
- [4] Padilha C, Namba EL, Coto NP. Qual o papel dos protetores bucais na redução da prevalência e da gravidade da concussão cerebral em esportes? *Revista Cirurgia Traumatologia Buco-maxilo-facial*, Camaragibe 2014; 14(3):73-77.
- [5] Pastore GU *et al.* Odontologia do esporte – uma proposta inovadora. *Rev Bras Med Esporte*, São Paulo 2016; 23(2):150-151.
- [6] Sizo SR *et al.* Avaliação do Conhecimento em Odontologia e Educação Física Acerca dos Protetores Bucalis. *Rev Bras Med Esporte*, Belém, Pa 2008; 15(4): 282-286.
- [7] Antunes LAA. *et al.* Trauma dental e protetor bucal: conhecimento e atitudes em estudantes de graduação em Educação Física. *Revista brasileira de educação física e esporte*, 2016; 30(2):287-294.
- [8] Souza LB *et al.* Conhecimento e uso de protetor bucal por professores e alunos de artes marciais: um estudo transversal *Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações*, Belo Horizonte 2018; 8(1):130-143.
- [9] Martins YVM. Lesões orofaciais decorrentes da prática desportiva. *Dissertação (Mestrado em Saúde e Sociedade) - Programa de Pós-Graduação em Saúde e Sociedade*, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mossoró. 2015.
- [10] Santiago E. *et al.* Protetor Bucal "Custom-Made": Indicações, Confeção e Características Essenciais. *Arquivos de Medicina* 2008; 24-32.
- [11] Sousa M, Mendes JJ, Godinho C. Medicina Dentária Desportiva: Ideologia ou Necessidade? *Rev Bras Med Esporte*, Caparica 2016; 7(11):135-164.
- [12] American Dental Association. Mouth protectors and sports team dentists. *J Am Dent Assoc* 1984; 109(1):84-7.
- [13] Marchesan MA *et al.* Ocorrência de traumatismo dental e uso do protetor bucal em praticantes de póloaquático. *Rev Assoc Paul Cir Dent*. 2007; 61:225-228.